



TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

A PRÁTICA DE ACESSIBILIZAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS E APOIO A INCLUSÃO ACADÊMICA: O QUE NOS DIZEM OS DISCENTES APOIADORES E DISCENTES APOIADOS?

Juliana Souza da Fonsêca¹ - Unifesspa
Marlucia Peixoto Oliveira² – Unifesspa
Thayná Cristina Dias e Dias³ - Unifesspa
Lúcia Cristina Gomes dos Santos⁴ - Unifesspa
Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo⁵ - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Análise e Avaliação do processo de acessibilização de materiais e apoio a inclusão acadêmica.

1. INTRODUÇÃO

Com o objetivo de garantir a permanência do discente público alvo da educação especial, o trabalho apresentado busca refletir sobre o processo de acessibilização de materiais didáticos e nas aulas para estes discentes da Unifesspa, a partir da perspectiva de bolsistas apoiadores e discentes apoiados.

A Constituição Federal de 1988, no capítulo III, Art. 205 prevê a educação como direito de todos e o Art. 208, inciso III, assegura atendimento educacional especializado as pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. (BRASIL, 1988). Os preceitos constitucionais determinam que o público alvo da educação especial deve ter seus direitos efetivados, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9.394/96, afiança também a inclusão dos alunos com necessidades especiais no ensino regular e em todas as atividades de seu contexto (BRASIL, 1996):

[...] delega aos sistemas de ensino a responsabilidade de assegurar uma educação que atenda às necessidades especiais do educando – “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organizações específicas, professores com formações na área da educação especial e inclusiva (BRASIL, 1996, p. 44).

Este trabalho enfoca a descrição de uma das linhas de ações, que é a garantia de condições de acessibilidade pedagógica, conforme estabelecido no Decreto n° 7.234, de 19 de julho de 2010 no Art. 2°:

São objetivos do PNAES: I - democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; III - reduzir as taxas de retenção

¹ Discente do curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará e atua como bolsista no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da UNIFESSPA. email:fonsecaj324@gmail.com

² Discente do curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará e atua como bolsista no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da UNIFESSPA. e-mail:marlucia.peixoto36@gmail.com

³ Discente do curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Sul e Sudeste e atua como bolsista no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da UNIFESSPA. e-mail:thaynadias55@hotmail.com

⁴ Professora adjunta da Universidade Federal do SUL e Sudeste do Pará (FACED/ICH/UNIFESSPA) Técnica do Núcleo de Acessibilidade da UNIFESSPA/Marabá: e-mail:luciacris@unifesspa.edu.br

⁵ Professora Doutora do Instituto de Ciências Humanas e Faculdade de Educação e Coordenadora do Programa de Monitoria e Apoio ao discentes com deficiência do Núcleo de Acessibilidade Acadêmica da UNIFESSPA/Marabá. email:luceliaccr@unifesspa.edu.br



TEMA: Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

e evasão; e IV - contribuir para a promoção da inclusão social pela educação. (BRASIL,2010).

Tendo em vista o aumento de pessoas com deficiências ingressando o ensino superior, o Ministério da Educação –MEC ocorreu no ano de 2005 a efetivação do Programa Incluir por intermédio da Secretaria de Educação Superior /SESU e da Secretaria de Educação Continuada. Através da acessibilidade na educação superior por meio do IFES, estabelecendo Núcleo de Acessibilidade para minimização de barreiras físicas, pedagógicas, em ambientes e instalação com equipamentos e materiais didáticos. Viabilizando o processo de acessibilização de materiais e acompanhamento nas aulas, com base no resgate das percepções dos bolsistas apoiadores e dos discentes com deficiência que são apoiados, buscando apreender as necessidades específicas. Assim, descrevemos a experiência nesse processo de acessibilização de materiais e conteúdos nas aulas em que o monitor acompanha, fazendo uma correlação, para evidenciar uma avaliação dos impactos do programa e seus propósitos no apoio a inclusão acadêmica dos discentes públicos alvos da educação especial.

Objetivos:

Descrever e analisar o processo de Acessibilização, uso de técnicas, recursos, tecnologias e uso do material acessibilizado pelo discente com deficiência-e como estes discentes apoiados e os discentes apoiadores vivenciam e analisam esse processo.

Identificar as contribuições para a seguridade de condições de aprendizagem para que o discente com deficiência acesse o conhecimento acadêmico-científica para sua formação na universidade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo fundamenta-se na abordagem qualitativa de pesquisa, de acordo com (MINAYO,2013):

[...] A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares [...] ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes[...]o universo da produção humana que pode ser resumido no mundo das relações, das representações e da intencionalidade e é objeto da pesquisa dificilmente pode ser traduzida em números e indicadores quantitativos.

Este trabalho foi sistematizado com a exploração realizada de documentos como o Programa de Monitoria de Apoio a discentes com deficiência (RABELO, 2016) e foram realizadas duas entrevistas, um com os bolsistas que atuam como monitores apoiadores e uma com discentes com deficiência apoiados. A identidade dos participantes foi mantida em sigilo e substituídas por nomes fictícios. A destacamos que aprovação deste trabalho é um procedimento ético. O levantamento, contou com a participação de 4 (quatro) discentes com deficiência de diferentes cursos ofertados na Unifesspa. E 4 (Quatro) bolsistas do Programa de Monitoria no apoio aos discentes com deficiência, que desempenham entre outras atividades, a acessibilização dos materiais e acompanhamento nas aulas com os discentes com deficiência atendidos pelo Programa de Monitoria, A pesquisa foi realizada por telefone com cada um dos discentes, em razão do período de recesso acadêmico. Em seguida, os bolsistas monitores do Núcleo foram entrevistados.

Esse levantamento para análises e descrição como relato de experiência foi realizada e dividida em 3 eixos: Eixo 1: Avaliação e compreensão sobre o papel e apoio do Programa de Monitoria, Eixo 2: O processo de acessibilização de materiais, Eixo 3: Apoio do Acompanhamento em sala de aula.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO



TEMA: Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

Os dados foram organizados e analisados com base em 3(três) eixos temáticos, de análises 1) Avaliação e compreensão sobre o papel e apoio do Programa de Monitoria e 2) O processo de acessibilização de materiais;3) Apoio do Acompanhamento em Sala de aula.

Avaliação e compreensão sobre o papel e apoio do Programa de Monitoria

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica- NAIA/Unifesspa, foi criado visando orientar, apoiar e promover ações de acessibilidade atitudinal, física, técnica de comunicação e pedagógica da UNIFESSPA que venham assegurar condições para a inclusão acadêmica de alunos com deficiência.

Conforme essas considerações os discentes apoiados e monitores apoiadores entrevistados expuseram sua compreensão sobre o que compreendem sobre o papel do NAIA:

Discente apoiado: Na minha compreensão o NAIA, é um grupo de apoio fundamental para desenvolvimento e para a continuação do aluno com deficiência na universidade, porque se não fosse o apoio do NAIA, talvez muitos alunos não tivessem suporte para continuar no curso, sem materiais adaptados talvez não tivesse estímulo para continuar no curso (Adriana).

Bolsista Apoiador: Seria um núcleo de apoio as pessoas com deficiência que necessitam de apoio e ajuda dentro da universidade, vista que eles enfrentam muitas barreiras desde a entrada até a sala de aula. O seu principal papel é dar condições de acessibilidade a esses discentes, através da apartação de materiais, do acompanhamento (Pamela).

De acordo com a pesquisa feita podemos constatar que os entrevistados fizeram uma boa avaliação sobre o papel do NAIA, ressaltando que sem o trabalho que é perpetrado por este setor da universidade, talvez alguns alunos com deficiência não dessem continuidade aos estudos “talvez muitos alunos não tivessem suporte para continuar no curso, sem materiais adaptados” (Entrevistado Adriana). Avaliação do programa de monitoria feita pelos discentes apoiados:

“Sim, por que os materiais que tem sido fornecido pela universidade não oferece acessibilidade, então se não fosse pelo naia teria muito êxito” (Bernardo-discente apoiado).

“Sim, eu preciso bastante monitor para me dizer que o que está acontecendo na sala de aula, tem sido acessibilizados, sempre que peço” (Camila-discente apoiado)

De acordo com os entrevistados em sua avaliação o NAIA tem sido um referencial importante, no espaço da Unifesspa, para que consigam desenvolver-se academicamente. Mencionar, inclusive, que o diversos setor da Universidade deveria realizar atividades em parceria com Núcleo visto que, vem recebendo considerável demanda de discentes com deficiência.

O processo de Acessibilização de materiais

E de significativa importância entender o processo, de acessibilização por se tratar de um direito que o discente tem aos materiais adaptados, sem os quais, seria muito difícil para a pessoa com deficiência, fazer a leitura e obter compreensão necessária para o pleno êxito curricular acadêmico.

Foram entrevistados discentes com deficiência visual (Cegueira e Baixa-Visão) para sabermos sua opinião sobre a seguinte pergunta: Se sente satisfeito com os materiais acessibilizados?



TEMA: Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

“Discente apoiado: Não me sinto inteiramente satisfeita devido à demora, por que um começa, o outro termina e um não sabe onde parou e outro começo. Então não me sinto inteiramente satisfeita” (Adriana-discente apoiada).

“Sim, os materiais produzidos pelo NAIA, já tem me ajudado nos meus estudos” (Bernardo-discente apoiado).

“Sim, através desse material faz com que eu discente não desista do” (Camila discente apoiada).

De acordo com as respostas dos alunos Bernardo e Camila, foi possível identificar a satisfação discentes apoiados em relação aos materiais que são acessibilizados pelos monitores do NAIA. A disponibilização deste serviço – contribui de forma significativa para a suas formações e desenvolvimento das atividades curriculares propostas pelos seus cursos.

A aluna Adriana diz que, não se sente inteiramente satisfeita e justifica a insatisfação afirmando que há uma demora para obter o material de estudo acessibilizado. É verídica situações descritas pela discente com deficiência, que decorre de diversos fatores, entre os quais, destaca-se que a acessibilização dos materiais é um processo demorado e minucioso e, portanto, demanda tempo para sua conclusão.

Para que o material esteja pronto, em tempo hábil, para o aluno com deficiência, é necessário que o NAIA receba dos docentes os materiais que serão estudados nas disciplinas, com antecedência de 50 dias o que não tem ocorrido tal como o esperado. Por outro lado, há uma troca de monitores em constância, o que dificulta a constituição de identidade com as atividades do Programa e ainda o volume de demandas, horários diferentes dos monitores terminam por prejudicar o processo de acessibilização com qualidade total.

No geral, a fala dos entrevistados denota a importância do trabalho que vem sendo realizado no Núcleo de Acessibilidade da Unifesspa, especialmente, com a atuação de seus bolsistas monitores.

Apoio no Acompanhamento em Sala de aula

O acompanhamento feito pelo monitor apoiador em sala tem a mesma importância tanto quanto dos materiais acessibilizados, os monitores apoiadores têm a função de repassar para o discente quando for o caso cego ou baixa visão tudo o que está acontecendo em sala e grafar quando necessário tudo o que o docente expõe na lousa, trabalhos expostos em slide, no caso de discentes com paralisia, o monitor apoiador auxiliar nas anotações e locomoção. Diante disso entrevistamos 1(um) discente apoiado se o programa de monitoria tem apresentado efetivas resposta a sua necessidade e para 1(um) monitor apoiador qual sua relação com o discente apoiador no que se refere ao acompanhamento em sala?

“Sim, tem apresentado resultados. Sim por que eu tenho problema de visão eles tem feito uma ótima descrição para mim, isso tem me ajudado no desenvolvimento acadêmico” (Adriana-discente apoiada).

“Atualmente acompanho a Debora no curso de letras português, está sendo agradável ela tem mobilidade reduzida, com isso faço atividades como escrever para ela, transcrevendo suas provas e atividades” (Paulo – bolsista apoiador).

Nesse ponto de vista, o papel do monitor apoiador no acompanhamento em sala de aula nos dois relatos, tem resultados positivos no desenvolvimento acadêmico dos discentes deixando claro a importância do monitor apoiador no processo de inclusão da pessoa com deficiência e seu desenvolvimento acadêmico.



**Seminário de
Projetos de Ensino**
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
14 e 15 de setembro de 2017

TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados demonstram claramente o quão importante é o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica e mais detidamente, o significado do Programa de Monitoria de apoio ao discente com deficiência para garantir uma permanência e acesso ao conhecimento de seu curso, por parte do discente com deficiência. Vale destacar que o trabalho de acessibilização dos materiais de estudo dos discentes com deficiência e o acompanhamento realizado nas aulas contribuem para a acessibilidade pedagógica, que vai depender da atuação do docente também ao longo das aulas, em parceria com o trabalho desenvolvido pelos monitores do Programa de Monitoria. Conclui-se que o Programa é uma peça fundamental para garantir a permanência dos discentes com deficiência no ensino superior, que a acessibilização realizada torna possível a formação acadêmica.

Em relação ao processo de acessibilização de materiais os discentes, consideram-se satisfeitos em alguns aspectos e sugerem melhorias para os trabalhos sejam concluídos mais rapidamente e agradeceram bastante o apoio.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 10 de out. 2016.

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.** Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/Acesso> em 13 de out 2016 **Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional 9.394/96.** Que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm > acesso em 10 de out. 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social. Teoria Método e Criatividade.** 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001

RABELO. L.C.C. **Programa de Monitoria de Apoio ao Discente com Deficiência 2016.** Campus de Marabá/UNIFESSPA/PROEG/2016.